

O CÂNTICO E A CANTIGA: PERO MEOGO E A BÍBLIA

Desirré Santos da Silva (UERJ)

desirre.letras@gmail.com

Isabel Arco Verde Santos (UERJ)

verdesantos@uol.com.br

A palavra Bíblia é o plural de *biblion* no grego, que significa livros, ou seja, pode-se dizer que é uma biblioteca de livros de diversos gêneros. Nela, encontramos narrativas de diversas feições como as parábolas, profecias e encontramos também poesias. Dentre as poesias, tem-se, um livro escrito completamente em forma poética muito provável por Salomão, servindo de principal inspiração a Pero Meogo em suas cantigas: “O Cântico dos cânticos (ShirhaShirim) [...]” (TINDO,2013 p. 1). A referência a essa obra encontra-se, pela primeira vez, em 1 Reis 4:32, ao se falar das obras de Salomão: “[...] foram os seus cânticos mil e cinco” (BÍBLIA,1988). Dentre os mil e cinco cânticos, um deles foi canonizado. O conteúdo do livro é o amor de Salomão pela jovem Sulamita. Nele, assim como na cantiga de amigo, o “trovador” é masculino (Salomão), mas a voz é mista: tem-se o esposo, a esposa, os irmãos dela e o coro do cântico registrados. Não se sabe se ele escreveu sozinho ou se a Sulamita estava com ele ao registrar as imagens. O que se sabe é que tal livro influenciou trovadores como Pero Meogo, marcando o trovadorismo galego-português no período da Idade Média. Dessa forma, estudar essas relações entre autores tão distantes cronologicamente torna-se relevante a fim de entendermos como que a bíblia gerou influência na literatura ocidental e ainda influencia até hoje.

Palavras-chave: Pero Meogo. Cantiga de amigo. Cântico dos cânticos.